

A Percepção Ambiental do Ensino Fundamental do Município de Resende

Lucia Maria Aparecido Vieira
lucivie3@hotmail.com
UBM

Denilson Motta
denilson.motta@yahoo.com.br
AEDB

Nicoli de Paula Costa de Andrade
nicoliandrade@inb.gov.br
AEDB

Manuel Oliveira Lemos Alexandre
malexandre@castelobranco.br
AEDB

Fabiana da Silva Oliveira Simões
fabiana.olivsimoes@gmail.com
AEDB

Resumo: O presente trabalho mostra o resultado de 624 entrevistas com alunos da rede educacional do município de Resende. O modo de interpretar os dados obtidos dependerá de cada pesquisador. O objetivo desta pesquisa foi ampliar o debate sobre a construção do sistema de educação ambiental no município referido.

Palavras Chave: percepção ambiental - ensino fundamental - Resende - -

1) INTRODUÇÃO

A construção de saberes e conhecimentos sobre a temática ambiental necessitam de planejamento minucioso e estratégico. Como futuros cidadãos, os estudantes precisam conscientizarem-se de todos os assuntos alusivos aos problemas ambientais, para criarem um nível de criticidade que contribua para o debate social sobre o melhor modo de se aproveitar os recursos não renováveis.

Com base em autores como Gilberto Dupas, Genebaldo Freire Dias, Denílson Motta e Roberto Giansanti, o presente trabalho mostra os resultados das 624 entrevistas em 24 escolas do município de Resende. O objetivo maior é gerar subsídios para que pesquisadores analisem os dados coletados e amplie o debate sobre o tema educação ambiental.

2) OS ATORES SOCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E O TEMA MEIO AMBIENTE

O atual modelo desenvolvimentista global, impõem ao ser humano novos desafios de como encontrar modelos exploratórios e consumistas mais racionais (DIAS, 2004) e (GIANSANTI, 1998).

A aplicação racional dos recursos passa necessariamente por um sistema de construção de conhecimentos e debates sociais (MOTTA, 2010). Esta construção deve ser direcionada de modo que atenda as expectativas expostas no Relatório Brundtland – nosso futuro comum. Entre estas expectativas tem-se a criação de padrões de ensino e aprendizagem sistematizados como educação ambiental (DIAS, 2004).

3) ESTUDO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ATORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

O agente motivador do presente trabalho é gerar subsídios para que a administração pública educacional possa identificar e desenvolver soluções para adequar seus programas de educação ambiental a realidade social do município de Resende. Abaixo cópia do relatório preliminar da pesquisa:

PESQUISA DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ATORES SOCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Participantes

Dois professores e seis estudantes.

Período

Pesquisa de campo: 09 de abril de 2011 à 16 de junho de 2011.

Reuniões de planejamento: 09 de abril de 2011
29 de abril de 2011
21 de maio de 2011
11 de junho de 2011
25 de junho de 2011

Universo da pesquisa

Planta básica: município de Resende.
Material distribuído: 800
Material preenchido: 624

Metodologia aplicada

1. Elaboração de questionário conforme técnica MV.
2. Formulário com 61 perguntas.
3. Pesquisa de campo, com entrevista individual.
4. Tabulação de quantitativos simples.

Objetivos

Principal:

1. Construir, experimentar e consolidar conceitos acadêmicos sobre atividades multidisciplinares complexas.

Secundários:

1. Construir conhecimento sólido sobre a temática meio ambiente.

2. Desenvolver habilidades matemáticas para extratificação de resultados.
3. Testar a capacidade de seguir normas e conceitos pré-definidos.

Extratificação de resultados

A tabela 1 mostra os quantitativos por ano escolar e por sexo, observa-se que todas as séries foram contempladas na pesquisa.

Tabela 1 – Quantitativos por ano escolar

ANO ESCOLAR	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO
1o.	7	9
2o.	6	10
3o.	12	11
4o.	21	15
5o.	38	32
6o.	62	61
7o.	48	63
8o.	47	61
9o.	61	60
TOTAL	302	322

Tabela elaborada pelos autores.

Verifica-se na figura 1 que houve um equilíbrio na distribuição da pesquisa, com a divisão democrática por série e sexo.

Ao serem questionados sobre a reação individual ao ver alguém jogando papel no chão, 100% dos entrevistados responderam que não chamam atenção do infrator, 59% comentam com outra pessoa, 37% ficam indignados, e 4% consideram como fato cotidiano.

Quando questionados sobre os problemas ambientais que mais afetam a sociedade, 29% apontaram a poluição das águas, 23% a poluição do ar, e 12% o lixo urbano. E sobre os problemas que menos incomodam 61% indicaram os agrotóxicos, 21% a poluição sonora e 7% a extração de recursos naturais.

Algumas perguntas objetivas foram realizadas, e reproduzidas abaixo:

- 76% dos entrevistados afirmam que o tema meio ambiente é frequentemente trabalhado nas escolas.
- 53% dos entrevistados acreditam que o tema meio ambiente deve ser tratado por

especialistas do assunto.

- 7% dos entrevistados acham que o tema meio ambiente é importante e deveria ganhar maior espaço na grade curricular.
- 65% dos entrevistados não possuem qualquer sugestão para o tema meio ambiente.
- 18% dos entrevistados gostariam de saber mais sobre a poluição do rio Paraíba do Sul.
- 72% dos entrevistados acertaram a data comemorativa da Semana Nacional do Meio Ambiente.
- 78% dos entrevistados possuem computador em casa.
- 100% dos entrevistados não acessam sites alusivos a temática ambiental.
- 0,5% dos entrevistados leem jornais, pelo menos uma vez por semana.
- 100% dos alunos não conhecem organizações de movimentos ambientais.
- 68% dos entrevistados não observam preocupação do poder público com o meio ambiente.
- 45% dos entrevistados observam preocupação das lideranças comunitárias com o meio ambiente.
- 98% dos entrevistados não conhecem órgãos públicos que tratam do tema meio ambiente.
- 100% dos entrevistados não reconhecem as atividades escolares como extensão das políticas públicas direcionada para o tema meio ambiente.
- 100% dos entrevistados não conhecem ações voltadas para o tema meio ambiente em outros municípios.
- 2% dos entrevistados apontaram problemas ambientais em suas comunidades, todos relacionados com o rio Paraíba do Sul.
- 1,5% dos entrevistados apontaram alguma solução para questões ambientais.
- 15% dos entrevistados classificaram a qualidade ambiental como ótima.
- 22% dos entrevistados classificaram a qualidade ambiental como boa.
- 27% dos entrevistados classificaram a qualidade ambiental como regular.
- 36% dos entrevistados classificaram a qualidade ambiental como ruim.
- 7% dos entrevistados, quando estimulados, apontaram o município do Rio de Janeiro como modelo de preservação ambiental.
- 3% dos entrevistados, quando estimulados, apontaram Brasília como modelo de preservação ambiental.
- 2% dos entrevistados, quando estimulados, apontaram o município de São Paulo como modelo de preservação ambiental.
- 88% dos entrevistados, quando estimulados, não apontaram qualquer município como modelo de preservação ambiental.
- 100% dos entrevistados tem a televisão como fonte de informação sobre o meio ambiente.
- 100% dos entrevistados não conhecem sites que tratam do tema meio ambiente.
- 1% dos entrevistados discute em casa os problemas relacionados com o meio ambiente.
- 6% dos entrevistados consideram o ato de cuidar das plantas de casa como atitude ambiental.
- 100% dos entrevistados não acreditam que seus atos afetem de alguma maneira o meio ambiente.
- 88% dos entrevistados não acreditam que a pobreza é consequência dos problemas ambientais.
- 6% dos entrevistados conseguem visualizar ações da iniciativa privada em

- defesa do meio ambiente.
- 4% dos entrevistado reconhecem, quando estimulados, o programa de coleta seletiva de lixo.

5) CONCLUSÃO

Verifica-se que a presente pesquisa não está esgotada, necessitando de estudos de pesquisadores e outros interessados em identificar o ponto de vista dos atores sociais do ensino fundamental. Justifica-se então a divulgação deste material, conferindo-lhe visão e publicidade. A

6) BIBLIOGRAFIA

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2004.

DUPAS, Gilberto (org.). Meio ambiente e sociedade. São Paulo: EDUSP, 2008.

GIANSANTI, Roberto. O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atual, 1998.

MOTTA, Denilson. A eucaliptocultura no município de Queluz (SP): economia e sociedade. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Universidade São Marcos, 2010.